**O MEIO SOCIAL COMO INFLUENCIADOR DA PERDA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL (SÉRIES FINAIS) NUMA ESCOLA PÚBLICA DE FEIRA DE SANTANA- BA**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

**Belardino Souza Pedreira Neto 1**

Acadêmico em Licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana 1

netosouza@hotmail.com.br 1

O presente texto é um relato de experiência vivenciada em um estágio curricular não-obrigatório com a intenção de relatar e evidenciar experiências que influenciaram em dificuldades para a realização das aulas de Educação Física e como o meio social influenciou nessa perda pedagógica no ensino fundamental (séries finais) em uma escola pública na cidade de Feira de Santana – BA. A realidade apresentada foi alarmante devido ao meio social em que a escola está inserida, como a violência, o tráfico de drogas e a falta de materiais e segurança. O relato de experiência teve como objetivo relatar os desafios encontrados, a importância de para além de conhecer e criticar a realidade, intervir em busca de soluções. A experiência vivenciada nos leva a entender a importância dos estágios na formação do professor, pois aproxima com o campo da realidade e das diversas dificuldades do campo de atuação.

Palavras-chaves: Estágio; Educação Física Escolar; Meio Social; Ensino Fundamental.

A escola é um espaço de aprendizagem dos conhecimentos construídos ao longo do tempo pela humanidade e também um lugar onde as crianças e adolescentes podem socializar e construir seus próprios conhecimentos de acordo com suas experiências e o meio social em que vivem. Assim entendemos a escola como um espaço social e cultural fundamental para aprendizados e desenvolvimento de seus alunos conforme. Dayrell (1996). É inegável a importância da escola para a sociedade, e as suas contribuições para a mesma, mas quase sempre em meios de comunicação são mostradas as escolas públicas brasileiras situadas em zonas marginalizadas que sofrem com falta de materiais, às vezes de merenda, depredação do patrimônio, tráfico de drogas, prostituição e outros fatores que atrapalham o andamento do dia a dia dessas escolas. E nas aulas de Educação Física não é diferente, mais precisamente em uma escola pública de Feira de Santana-BA onde pude vivenciar a experiência do estágio que possibilitou aproximação com o campo de atuação profissional, e infelizmente a mesma escola citada não havia quadra, nem materiais didáticos para a realização das aulas que muitas vezes aconteciam no meio da rua ou eram suspensas por conta da violência ou do tráfico que infelizmente refletiam no comportamento dos alunos da escola. Apesar de algumas estruturas deixarem a desejar, a escola acaba sendo bem organizada na realização das suas funções de atender alunos do ensino fundamental (séries finais), porém a grande maioria dos professores sempre se queixavam do perigo do lugar em que a escola está implantada. A localidade apresenta riscos devido os grandes índices de criminalidade e tráfico de drogas, e esses fatores atrapalham a execução das aulas de Educação Física na escola, assim podemos citar alguns fatores além do meio social como influenciadores da perda pedagógica nas aulas da respectiva disciplina. O primeiro fator é a falta de uma quadra o que dificulta a realização das aulas esportivas que precisam das marcações para o entendimento de regras. O segundo fator foi a falta de materiais didáticos pedagógico. O terceiro fator, o meio social em que a escola está inserida, os bairros ao redor da escola são conhecidos na cidade pelo alto índice de violência. E o quarto e último fator, as aulas de educação física por acontecerem no meio da rua sempre acabava sendo interrompida pelo grande fluxo de carro. Apesar desses fatores que influenciaram na perda pedagógica nas aulas, para que o planejamento fosse executado foi diversas vezes adaptado e modificado para que conhecendo a realidade a atuação naquela escola tivesse um sentido e significado

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARVALHO, A. C. D.; PINHEIRO, M. do C. M.; DE PAULA, M. V. O Estágio na Formação Docente em Educação Física: problematização inicial. Cadernos de Formação RBCE, v. 2, n. 2, 2011.

DAYRELL, J. A escola como espaço sócio-cultural. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, v. 194, p. 136-162, 1996.

DOS SANTOS, F. et al. A formação prática de professores no estágio curricular. Educar em revista, v. 24, n. 32, p. 215-232, 2008.

NASCIMENTO, B. D.; VASCONCELOS, V. CP; GONÇALVES, M. C. Esporte, educação física e educação infantil: estabelecendo novos diálogos. Cadernos de Formação RBCE, v. 1, n. 1, 2009.

NJAINE, K.; MINAYO, M. C. de S. Violência na escola: identificando pistas para a prevenção. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 7, p. 119-134, 2003.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. Revista UNAR. Disponível em:. Acesso em, v. 21, 2013..